



Acompanhamento das Expectativas Econômicas

24/03/2025

No Relatório Focus divulgado nesta segunda-feira, o dólar perdeu força diante do cenário internacional adverso. Com isso, a mediana das projeções do IPCA e do PIB também recuou.

Na semana passada, o Copom promoveu a segunda elevação de 1 p.p. na taxa básica de juros, conforme já havia sinalizado em dezembro, numa decisão amplamente esperada. O comunicado do comitê apontou para novo aumento na próxima reunião, embora em menor intensidade. Além disso, destacou que a duração do ciclo dependerá da evolução dos dados. Porém, o tom geral foi um pouco mais moderado. O comitê indicou

sinais iniciais de desaceleração da economia. Mais relevante, mencionou que os próximos passos considerarão os efeitos cumulativos das altas anteriores.

A valorização do real, aliada aos efeitos defasados da política monetária, contribuiu para a revisão para baixo das projeções de inflação. A expectativa para o IPCA em 2025 passou de 5,66% para 5,65%, enquanto para 2026 subiu ligeiramente, de 4,48% para 4,50%. No caso do IGP-M, a projeção para este ano recuou de 5,62% para 5,53%, e para o próximo ano caiu de 4,55% para 4,54%. Já os preços administrados pelo governo (IPCA Administrados) avançaram para 5,06% em 2025,

ante os 5,05% anteriores, e subiram para 4,28% em 2026, frente aos 4,21% da projeção passada.

As estimativas para a balança comercial brasileira também foram revisadas para baixo. O superávit esperado para 2025 caiu de US\$ 76,70 bilhões para US\$ 75,40 bilhões, enquanto para 2026 segue estimado em US\$ 79,20 bilhões. Da mesma forma, o déficit em conta corrente aumentou de US\$ 55,38 bilhões para US\$ 55,80 bilhões em 2025, e de US\$ 50,00 bilhões para US\$ 50,60 bilhões em 2026.

No campo externo, o Federal Reserve (Fed) manteve a taxa de juros dos Estados Unidos no intervalo entre 4,25% e 4,5%, em meio às incertezas provocadas pela política econômica de Donald Trump, especialmente quanto à taxação de importações. Em nota, o Fed ressaltou que a economia americana continua em expansão e que a taxa de desemprego segue em níveis historicamente baixos. Com o aumento do diferencial entre a taxa Selic e os juros externos — que passou de 8,9% para 9,9% —, a projeção para o dólar em 2025 foi revisada de R\$ 5,98/US\$ para R\$ 5,95/US\$, enquanto para 2026 a estimativa foi mantida em R\$ 6,00/US\$. Na decisão do Fed, as projeções de crescimento do PIB

americano para 2025, 2026 e 2027 foram reduzidas em relação à reunião de dezembro. Para 2025, a mediana das estimativas passou de 2,1% para 1,7%; para 2026, caiu de 2% para 1,8%; e para 2027, recuou de 1,9% para 1,8%. No Brasil, o Copom citou indícios “incipientes” de retração econômica. Com isso, a projeção de crescimento do PIB para 2025 passou de 1,99% para 1,98%, e para 2026 foi mantida em 1,60%. Os principais indicadores começam a ser divulgados a partir de terça-feira (25/03), com a ata da última reunião do Copom. No mesmo dia, Brasil e EUA publicam os dados do Índice de Confiança do Consumidor. Na quarta-feira, os destaques ficam por conta das Transações Correntes e do Fluxo

Cambial. A quinta-feira (27/03) promete grande movimentação: o Banco Central apresenta o Relatório Trimestral de Inflação e o CMN se reúne para tratar de diretrizes econômicas. Também serão divulgados o IPCA-15 de março e a terceira prévia do PIB dos EUA no 4º trimestre, o que pode influenciar o mercado global. Para encerrar a semana, na sexta-feira saem os dados da inflação do IGP-M de março, a taxa de desemprego de fevereiro e o Caged, essenciais para o diagnóstico do mercado de trabalho.

Notas	Variável	Realizado 2024	Realizado 2025	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2025					Valores projetados para 2026				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					21/03/25	14/03/25	21/02/25	20/12/24	05/01/24	21/03/25	14/03/25	21/02/25	20/12/24	05/01/24
3	PIB	3,40%	-	3,40%	1,98%	1,99%	2,01%	2,02%	2,00%	1,60%	1,60%	1,70%	1,90%	2,00%
3	PIB Indústria	3,28%	-	3,28%	1,50%	1,50%	1,59%	1,88%	1,88%	1,37%	1,37%	1,39%	1,80%	1,94%
3	PIB de Serviços	3,67%	-	3,67%	1,75%	1,80%	1,90%	1,90%	1,95%	1,70%	1,70%	1,70%	1,70%	1,95%
3	PIB Agropecuário	-3,21%	-	-3,21%	5,85%	5,80%	5,20%	0,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
1	IPCA	4,83%	0,16%	3,70%	5,65%	5,66%	5,65%	4,84%	3,50%	5,65%	5,66%	5,65%	4,84%	3,50%
1	IGP-M	6,54%	0,27%	7,31%	5,53%	5,62%	5,35%	4,90%	3,98%	4,52%	4,55%	4,50%	4,03%	4,00%
1	SELIC	11,77%	13,15%	11,06%	15,00%	15,00%	15,00%	14,75%	8,50%	12,50%	12,50%	12,50%	11,75%	8,50%
1	Câmbio	6,19	0,00	4,65	5,95	5,98	5,99	5,90	5,00	6,00	6,00	6,00	5,84	5,10
1	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	61,14%	0,00%	50,99%	65,75%	65,75%	65,95%	67,00%	66,40%	70,20%	70,20%	70,50%	70,70%	69,50%
1	Conta Corrente (em US\$ bi)	-55,97	0,00	-48,35	-55,80	-55,38	-52,00	-50,00	-43,00	-50,60	-50,00	-50,00	-50,00	-43,55
1	Balança Comercial (em US\$ bi)	66,22	0,00	56,27	75,40	76,70	76,70	74,29	66,59	79,20	79,20	78,60	78,00	68,50
1	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	71,07	0,00	56,66	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	72,00	74,95	74,70	78,00
1	Preços Administrados	4,66%	-1,52%	1,98%	5,06%	5,05%	5,00%	4,39%	4,00%	4,28%	4,21%	4,20%	4,00%	3,53%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 21/03/2025

Notas: 1- dados até fevereiro/25; 2- dados até janeiro/25; 3- dados até dezembro/24

Vide nota de referência de período.



Dúvidas?

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP
estudos@cnsseg.org.br